
PROJETO DECRETO LEGISLATIVO

Autor: **Vereador Cláudio Roberto**

Projeto de Decreto Legislativo N.º ____/2025

*Concede a Comenda **Severino Dias de Oliveira - SIVUCA** a senhora **Severina Lopes Cavalcanti** e determina outras providências.*

Art. 1º - Concede a Comenda **Severino Dias de Oliveira – SIVUCA**, a Senhora **Severina Lopes Cavalcanti**, em reconhecimento pela atuação destacada como ativista cultural e pelos relevantes serviços prestados à cultura e a história de Itabaiana, de conformidade com o que preceitua o Art. 13, Inciso XVI, da Lei Orgânica do Município, c/c Art. 1º da Resolução Nº 002/2005.

Art. 2º - As despesas com a execução deste Decreto Legislativo ocorrerão por conta de dotação orçamentária própria do orçamento vigente, suplementado se necessário.

Art. 3º - A entrega da Comenda acontecerá em data e hora marcada a critério do homenageado, que se realizará na Câmara de Vereadores em Sessão Solene.

Art. 4º - Este Decreto Legislativo entrará em vigência na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Claudio Roberto Pereira de Aguiar
Vereador **Republicanos**



JUSTIFICATIVA

A Comenda Severino Dias de Oliveira – SIVUCA é uma honraria destinada a reconhecer personalidades que contribuíram e contribuem de forma significativa para o enriquecimento cultural e a preservação da história de Itabaiana-PB. Neste contexto, a Senhora **Severina Lopes Cavalcanti**, *popularmente conhecida como dona Mocinha*, se destaca como uma figura fundamental na promoção e valorização da cultura local, tendo desenvolvido uma trajetória marcante ao longo de 25 anos como ativista carnavalesca no que se refere ao carnaval itabaianense, visto que o Bloco Zé Pereira se materializa devido ao seu imprescindível comprometimento e responsabilidade.

Severina Lopes Cavalcanti, popularmente conhecida como Dona Mocinha, nasceu em Itabaiana, no dia 23 de janeiro, na década de 30. Filha de Antonio Petronilo Cavalcanti e Emília Lopes Cavalcanti (in memorian); teve 3 irmãos: Cláudia, Nicomedes e Rubenita (todos in memorian). Passou os primeiros momentos de vida na Fazenda São Sebastião, ao lado dos avós, tias e primos, onde guarda as melhores recordações. Desde pequena, sempre foi comunicativa e tinha o sonho de ser jornalista, mas o destino a levou para outro ofício.

Morou em Casa Amarela e Olinda. Trabalhou e estudou em Recife, concluindo o Ensino Médio e o Curso Técnico de Enfermagem, mas não quis exercer a profissão. De sua união conjugal com Oscar Dias de Souza, nasceram seus filhos: Fernando Lopes de Souza (in memorian) e Nancy Lopes de Souza. Ali também nasceu a paixão pela cultura carnavalesca pernambucana. Ficou viúva e encontrou na venda de Labirinto e Renascença um meio de vida. No entanto, atendendo ao pedido de seu pai (Antonio Petrolino), retornou com seus filhos à sua terra natal, Itabaiana, com a missão de ajudá-lo no comércio de madeira, e assim o fez até a ancianidade de seu amado pai.

É avó de 4 netas: Fernanda, Flávia, Rayssa, Cláudia e 4 bisnetos: M^a Fernanda, M^o Fabiana, José Fernando e Ana Lívia, que são para ela motivo de grande alegria. E de genros Silvinha e Tonho. Também foi funcionária pública dedicada, exercendo a função de gerente adjunta no Centro Social Urbano Liliane Fônsaca por 20 anos, até a sua aposentadoria. Fez parte do corpo de jurados no Judiciário de Itabaiana por alguns anos. Ainda contribuiu na Secretaria de Desenvolvimento Social e Humano, na Diretoria de Entrega dos Enxovais e Cestas Básicas, onde se realizava servindo a população itabaianense.

Após a perda de seu irmão Nicomedes Lopes Cavalcanti (Nico), fundador do Bloco Zé Pereira, nos anos 2000, assumiu com maestria a incumbência de manter a tradição do Bloco, que com muita alegria celebrou neste carnaval 2025, seus 50 anos.



Dona Mocinha é sinônimo de força, superação, resiliência. É a tradução de uma mulher que se destaca pela sua inteligência, visão de futuro, fé inabalável e que escreve seu legado com muito orgulho.

Mediante os fatos ora aqui relatados da atuação da senhora Severina Lopes Cavalcanti, perante o carnaval Itabaianense, perfazendo um período de 50 anos, sendo desses 25 anos como responsável direta pela organização do Bloco Zé Pereira, vislumbro a importância de homenagear uma ativista carnavalesca, reconhecer e celebrar o papel fundamental que esta mulher desempenha na preservação, promoção e evolução do Carnaval. Sua contribuição transcende a mera participação na festividade, abrangendo o ativismo cultural e a transmissão de tradições para as futuras gerações.

Pelo exposto, encaminho e solicito a aprovação desta propositura aos nobres pares que compõem essa egrégia Casa Legislativa.

